



PÔSTER

Político e Gestão

Educação permanente na qualificação do processo de trabalho e assistência à saúde

Maria Teresinha de Oliveira Fernandes. Secretária Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA/PBH); Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG).
mtofernandes@gmail.com

Luísa da Matta Machado Fernandes. Secretária Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA/PBH).
luisa@mattamachado.org

Helôisa Faria de Mendonça. Secretária Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA).
helo.fdm@gmail.com

Introdução: O Programa de Educação Permanente (PEP) de Belo Horizonte para a Atenção Primária à Saúde fundamenta-se na Política Nacional de Educação Permanente. Em 2011, a Secretaria Municipal de saúde instituiu seu programa, criando nos nove Distritos Sanitários os Núcleos de Educação Permanente (NEP). Em 2012 elaborou-se coletivamente o Plano de Educação Permanente para profissionais da APS do município.

Objetivos: Discutir a inserção da Educação Permanente na APS e sua integração à gestão dos processos de trabalho no Distrito Sanitário Noroeste.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Compõem o NEP Noroeste os coordenadores: PEP medicina, projeto Gestão Clínica, Oficinas de Qualificação da APS; e as referências técnicas distritais. Trabalhou-se o plano de educação coletivamente envolvendo: gerentes, gerentes adjuntos, trabalhadores, apoiadores institucionais e integrantes do NEP. A metodologia de trabalho constou de: apresentação de um modelo básico de plano para a unidade básica, lista de capacitações ofertadas pelo nível central e levantamento de necessidades educacionais do nível locais; seminário distrital de divulgação da educação permanente para todas as categorias profissionais; reuniões colegiadas no nível local e apoiadores institucionais.

Resultados: Discussão entre gerentes e trabalhadores, desenvolvendo o plano individual e da unidade básica, baseado no desejo e necessidade do trabalhador, nas necessidades do serviço identificadas pelo gerente, considerando-se os indicadores de saúde e prioridades do Contrato Interno de Gestão. O consolidado dos planos de educação locais originou o planejamento distrital priorizando grandes eixos: saúde da mulher, saúde do adolescente, coordenação de grupos para promoção da saúde, cadastro populacional, violência urbana. Identificou-se ainda a necessidade de rever processos de capacitação realizados em 2012 e seu impacto na prática, como: imunização, curativo e tuberculose.

Conclusão ou Hipóteses: A educação permanente tem barreiras a superar inclusive ser integralizada aos processos de gestão, considerando as demandas do serviço, dos usuários e dos trabalhadores. O município deu um salto de qualidade na organização de suas propostas de educação profissional. Observa-se agregação de metodologias educacionais no cotidiano, destacando reuniões de equipe, matriciamento, teleconferências.

Palavras-chave: Política de Educação Permanente. Atenção Primária à Saúde. Qualificação da Assistência à Saúde.